



CISAMVE
Técnico em Enfermagem

LÍNGUA PORTUGUESA

Compreensão, análise e interpretação de textos	1
Tipos e gêneros textuais	3
Funções da linguagem	21
Figuras de linguagem	24
Coesão textual e os sentidos construídos no texto	29
Fonética	30
Ortografia	40
Pontuação	50
Acentuação gráfica	54
Estrutura e formação de palavras. Derivação e composição	56
Classes gramaticais: substantivo, artigo, adjetivo, pronome, numeral, verbo, advérbio, preposição, conjunção e interjeição	65
Colocação pronominal	76
Emprego do acento grave (crase)	78
Regência nominal e verbal	81
Concordância nominal e verbal	82
Aspectos sintáticos e semânticos	84
Análise sintática do período simples e composto	85
Sentido conotativo e denotativo. Sentido dos vocábulos no texto. Significação das palavras. Sinônimos, antônimos, hipônimos e hiperônimos	93
Uso dos porquês	100
Processos de coordenação e subordinação (valores semânticos)	101
Questões	101
Gabarito	112

CONHECIMENTOS GERAIS E LEGISLAÇÃO

Aspectos históricos, culturais, geográficos, sociais e econômicos: mundo contemporâneo, Brasil, Santa Catarina, Vale Europeu	1
Direitos Humanos e Cidadania: Declaração Universal dos Direitos Humanos	52
Agenda 2030 da ONU	56

SUMÁRIO



Política Nacional de Direitos Humanos	82
Lei Geral de Proteção de Dados (Lei Federal n.º 13.709/2018)	152
Lei de Acesso à Informação (Lei Federal n.º 12.527/2011).....	175
Lei Federal n.º 11.107/2005 (contratação de consórcios públicos) e Decreto Federal n.º 6017/2007 (normas gerais de contratação de consórcios públicos).....	187
Contrato de Consórcio Público do CISAMVE.....	204
Questões	230
Gabarito.....	237

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Epidemiologia: bases conceituais, indicadores de saúde, sistema de informação em saúde.....	1
Técnicas básicas e procedimentos de Enfermagem; Registro de enfermagem; Verificação de sinais vitais; Curativos; Coleta de materiais para exames.....	18
Controle de infecção e normas de biossegurança	57
Desinfecção e esterilização de materiais e equipamentos.....	67
Abordagem ambulatorial	79
Riscos e acidentes ocupacionais e suas formas de prevenção	84
Enfermagem e terapêutica medicamentosa.....	89
Controle do ambiente profissional, incluindo materiais, equipamentos e insumos	94
Avaliação e conduta frente a resultados de exames e procedimentos	99
Assistência e cuidado ao paciente/cliente: conforto, bem-estar e segurança	106
Assistência de enfermagem na prevenção e atendimento de doenças infecto-parasitárias e crônico-degenerativas	110
Processo saúde-doença.....	114
Segurança e transporte do paciente	117
Prevenção de agravos fisiológicos e sociais	120
Urgência e emergência	125
Atuação do técnico em enfermagem na assistência à saúde da criança, do adolescente, da mulher, do homem, do idoso e do trabalhador	128
Planejamento em Saúde; Controle, avaliação e auditoria; Regulação; Noções de compras públicas: Estudo Técnico Preliminar; Termo de referência; Pesquisa de preço.....	135
Política Nacional de Saúde (SUS).....	142
Política Nacional de Assistência Social (SUAS).....	164
Política Nacional de Saúde Mental.....	172
Rede de Atenção Psicossocial (RAPS).....	174
Estatuto da Pessoa com Deficiência	179
Redação oficial: características e tipos. Correspondência oficial.....	211
Conhecimentos pertinentes à área de atuação.....	226

SUMÁRIO



Definição Geral

Embora correlacionados, esses conceitos se distinguem, pois sempre que compreendemos adequadamente um texto e o objetivo de sua mensagem, chegamos à interpretação, que nada mais é do que as conclusões específicas.

Exemplificando, sempre que nos é exigida a compreensão de uma questão em uma avaliação, a resposta será localizada no próprio texto, posteriormente, ocorre a interpretação, que é a leitura e a conclusão fundamentada em nossos conhecimentos prévios.

Compreensão de Textos

Resumidamente, a compreensão textual consiste na análise do que está explícito no texto, ou seja, na identificação da mensagem. É assimilar (uma devida coisa) intelectualmente, fazendo uso da capacidade de entender, atinar, perceber, compreender.

Compreender um texto é captar, de forma objetiva, a mensagem transmitida por ele. Portanto, a compreensão textual envolve a decodificação da mensagem que é feita pelo leitor.

Por exemplo, ao ouvirmos uma notícia, automaticamente compreendemos a mensagem transmitida por ela, assim como o seu propósito comunicativo, que é informar o ouvinte sobre um determinado evento.

Interpretação de Textos

É o entendimento relacionado ao conteúdo, ou melhor, os resultados aos quais chegamos por meio da associação das ideias e, em razão disso, sobressai ao texto. Resumidamente, interpretar é decodificar o sentido de um texto por indução.

A interpretação de textos compreende a habilidade de se chegar a conclusões específicas após a leitura de algum tipo de texto, seja ele escrito, oral ou visual.

Grande parte da bagagem interpretativa do leitor é resultado da leitura, integrando um conhecimento que foi sendo assimilado ao longo da vida. Dessa forma, a interpretação de texto é subjetiva, podendo ser diferente entre leitores.

Exemplo de compreensão e interpretação de textos

Para compreender melhor a compreensão e interpretação de textos, analise a questão abaixo, que aborda os dois conceitos em um texto misto (verbal e visual):

*FGV > SEDUC/PE > Agente de Apoio ao Desenvolvimento Escolar Especial > 2015
Português > Compreensão e interpretação de textos*

A imagem a seguir ilustra uma campanha pela inclusão social.



**ASPECTOS HISTÓRICOS, GEOGRÁFICOS,
ECONÔMICOS E POLÍTICOS μÈ BRASIL****AS REGIONALIZAÇÕES DO TERRITÓRIO BRASILEIRO¹**

A **regionalização** pode ser entendida como a divisão de um território em áreas que apresentam características semelhantes, de acordo com um critério preestabelecido pelo grupo de pessoas responsáveis por tal definição: aspectos naturais, econômicos, políticos e culturais, entre tantos outros.

Portanto, regionalizar significa identificar determinado espaço como uma unidade que o distingue dos demais lugares o seu redor.

A divisão de um território em regiões auxilia no planejamento das atividades do poder público, tanto nas questões sociais quanto econômicas, já que permite conhecer melhor aquela porção territorial.

O governo e as entidades privadas podem executar projetos regionais, considerando o número de habitantes de cada região, as condições de vida de sua população, as áreas com infraestrutura precária de abastecimento de água, esgoto tratado, energia elétrica, entre outros.

Os Critérios de Divisão Regional do Território

O Brasil é um país muito extenso e variado. Cada lugar apresenta suas particularidades e existem muitos contrastes sociais, naturais e econômicos.

Como cada região diferencia-se das demais com base em suas características próprias, a escolha do critério de regionalização é muito importante.

Um dos critérios utilizados para regionalizar o espaço pode ser relacionado a aspectos naturais, como clima, relevo, hidrografia, vegetação, etc.

A regionalização também pode ser feita com base em aspectos sociais, econômicos ou culturais. Cada um apresenta uma série de possibilidades: regiões demográficas, uso do solo e regiões industrializadas, entre outras.

As Regiões Geoeconômicas

A fim de compreender melhor as diferenças econômicas e sociais do território brasileiro, na década de 1960, surgiu uma proposta de regionalização que dividiu o espaço em **regiões geoeconômicas**, criada pelo geógrafo Pedro Geiger.

Nessa regionalização, o critério utilizado foi o nível de desenvolvimento, características semelhantes foram agrupadas dentro da mesma região. De acordo com esse critério, o Brasil está dividido em três grandes regiões: **Amazônia, Nordeste e Centro-Sul**, como pode observar-se no mapa a seguir.

¹ FURQUIM Junior, Laercio. *Geografia cidadã*. 1ª edição. São Paulo: Editora AJS, 2015.
TERRA, Lygia. *Conexões: estudos de geografia geral e do Brasil – Lygia Terra; Regina Araújo; Raul Borges Guimarães*. 2ª edição. São Paulo: Moderna, 2013.



EPIDEMIOLOGIA

A epidemiologia é a ciência que estuda a distribuição, os determinantes e o controle de doenças em populações humanas. Seu objetivo principal é compreender os fatores que influenciam a ocorrência de enfermidades, auxiliando na formulação de políticas de saúde pública e no desenvolvimento de estratégias de prevenção e intervenção.

A epidemiologia não se restringe a doenças infecciosas, abrangendo também doenças crônicas, fatores ambientais e comportamentais que afetam a saúde coletiva. Neste texto, serão abordados os principais conceitos epidemiológicos, seus métodos de estudo e suas aplicações práticas na saúde pública.

▸ Definição e Objetivos da Epidemiologia

A epidemiologia pode ser definida como o estudo dos padrões de saúde e doença em populações, buscando compreender seus fatores determinantes e os meios de controle.

Objetivos da Epidemiologia:

Os principais objetivos da epidemiologia incluem:

- Identificar a causa das doenças e os fatores de risco associados
- Descrever a distribuição das doenças na população em termos de tempo, lugar e pessoas afetadas
- Prevenir e controlar enfermidades por meio da formulação de políticas de saúde pública
- Avaliar a eficácia de intervenções e programas de saúde
- Fornecer suporte para a tomada de decisão baseada em evidências

A epidemiologia fornece as bases científicas para ações de saúde pública, ajudando a direcionar recursos e estratégias para grupos vulneráveis.

▸ Principais Conceitos Epidemiológicos

Para entender como as doenças se espalham e quais fatores influenciam sua ocorrência, é necessário conhecer alguns conceitos fundamentais da epidemiologia.

Indicadores Epidemiológicos:

Os indicadores são ferramentas essenciais para medir e monitorar o estado de saúde de uma população. Entre os principais, destacam-se:

- **Incidência:** número de novos casos de uma doença em uma população específica durante um período determinado.
- **Prevalência:** número total de casos (novos e antigos) de uma doença em uma população em um dado momento.
- **Mortalidade:** número de óbitos em uma população durante um período específico.
- **Letalidade:** proporção de pessoas com uma doença específica que evoluem para óbito.

Esses indicadores são essenciais para avaliar a magnitude dos problemas de saúde e planejar ações preventivas e assistenciais.